



Turismo no Algarve 2021

Algarve | Indicadores de Oferta - 2021



Estabelecimentos

939

18.9%

Var Período Homólogo

7.0%

CAGR 21/17



Quartos

50.2K

11.3%

Var Período Homólogo

0.6%

CAGR 21/17



Camas

124.3K

10.2%

Var Período Homólogo

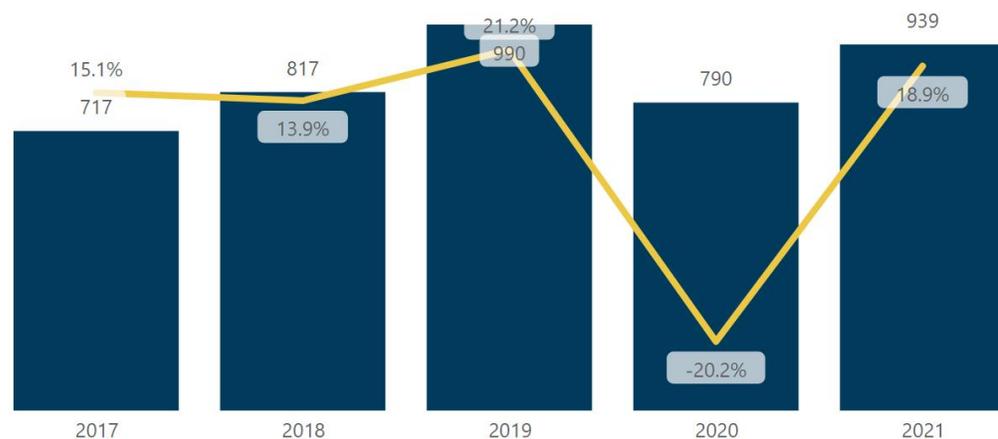
-0.7%

CAGR 21/17

Algarve | Oferta

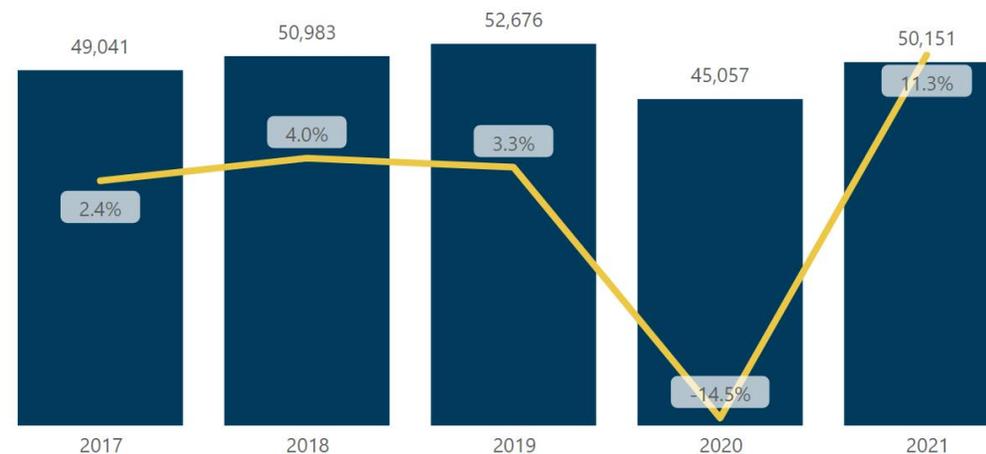
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)

● Estabelecimentos — Variação



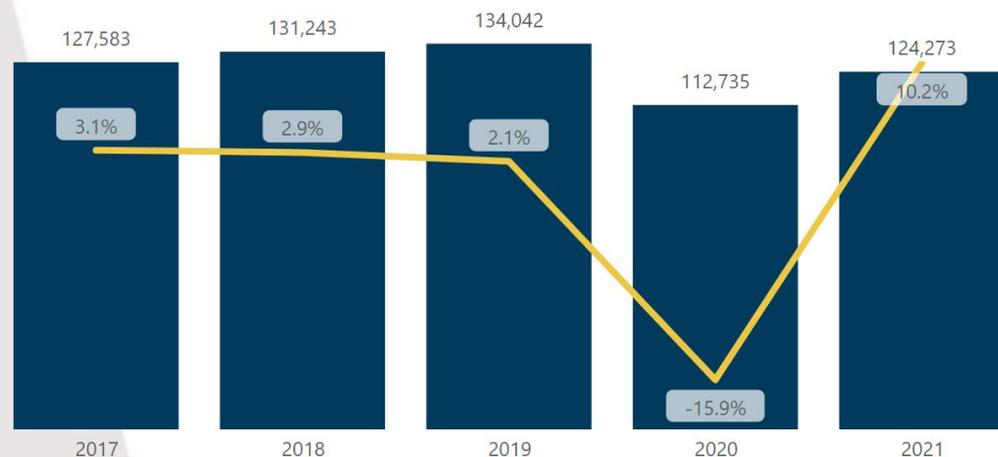
Quartos (unidade - mês de Julho)

● Quartos — Variação



Camas (unidade - mês de Julho)

● Camas — Variação

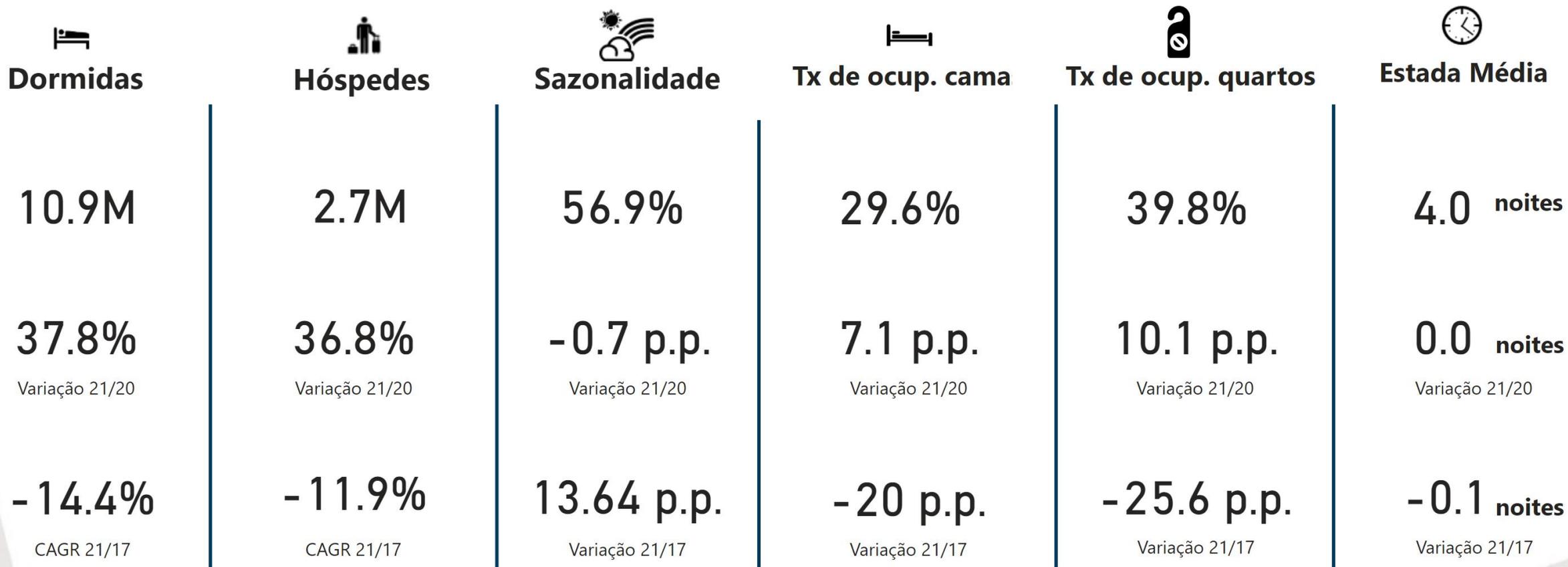


O Algarve foi também uma das regiões onde o impacto da pandemia da Covid-19 mais se fez sentir, com fortes retrações registadas em todos os indicadores do Turismo, durante o ano de 2020.

Em 2021, apesar das condicionantes ainda muito retrativas, a recuperação foi acontecendo de forma gradual e consistente, mas que ainda não igualou o ano de 2019, ano pré-pandémico, no que se refere à oferta hoteleira:

- 939 estabelecimentos (+19% face a 2020, mas -5% relativamente a 2019);
- 50.151 quartos (+11% face a 2020, mas -5% face a 2019);
- 124.273 camas (+10% em relação a 2020, mas -7% quando comparado com 2019).

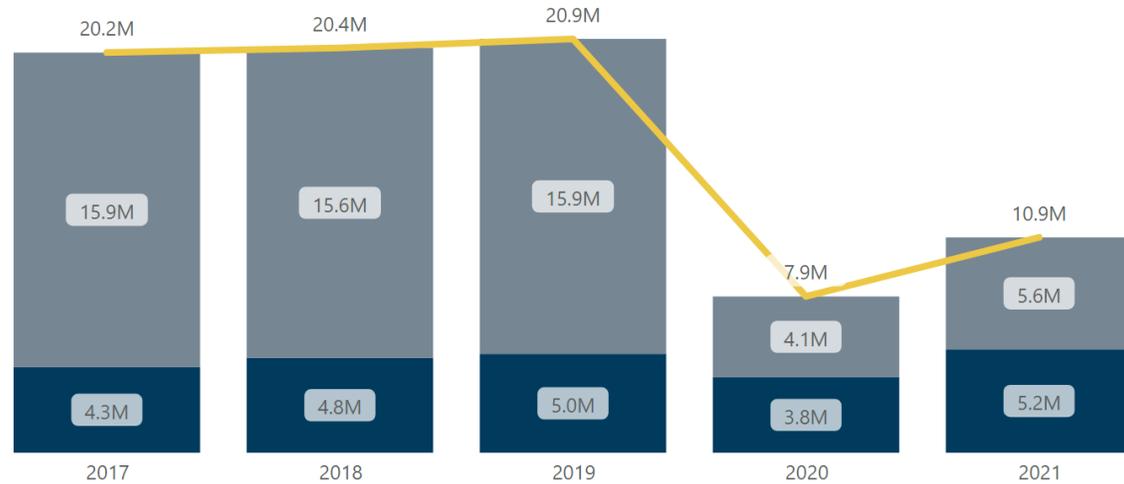
Algarve | Indicadores de Procura - 2021



Algarve | Dormidas

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Varição Homóloga 21/20 [%]

37.1%

Nacionais

38.5%

Estrangeiros

37.8%

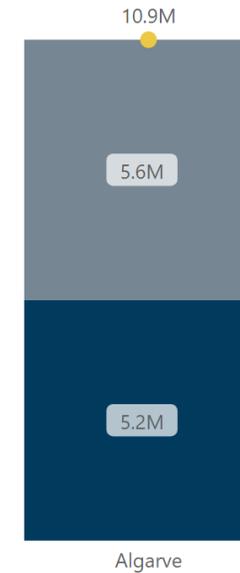
Total

A tendência de recuperação verificada ao nível da oferta turística, foi mais favorável do que a da procura. O Algarve foi a 2.ª, com os decréscimos de dormidas mais acentuados, face a 2019. Registaram-se:

- 10,9 milhões de dormidas, das quais 5,6 milhões eram não residentes e 5,2 milhões residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 3,0 milhões de dormidas, se compararmos com 2020 (+38%), mas menos 10,0 milhões que em 2019 (-48%);
- Os não residentes aumentaram 39% face a 2020 (-65% em relação a 2019) e os residentes 37% (+5% face a 2019).

Dormidas 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



A região do Algarve foi a que registou não só o maior número de dormidas de não residentes (30% do total de dormidas de não residentes do país), mas também de residentes (28% do total das de dormidas de residentes do país).

O forte impacto da pandemia nesta região, tem a ver com a grande proporção de não residentes que habitualmente tem e que não viajaram durante 2020 e 2021 :

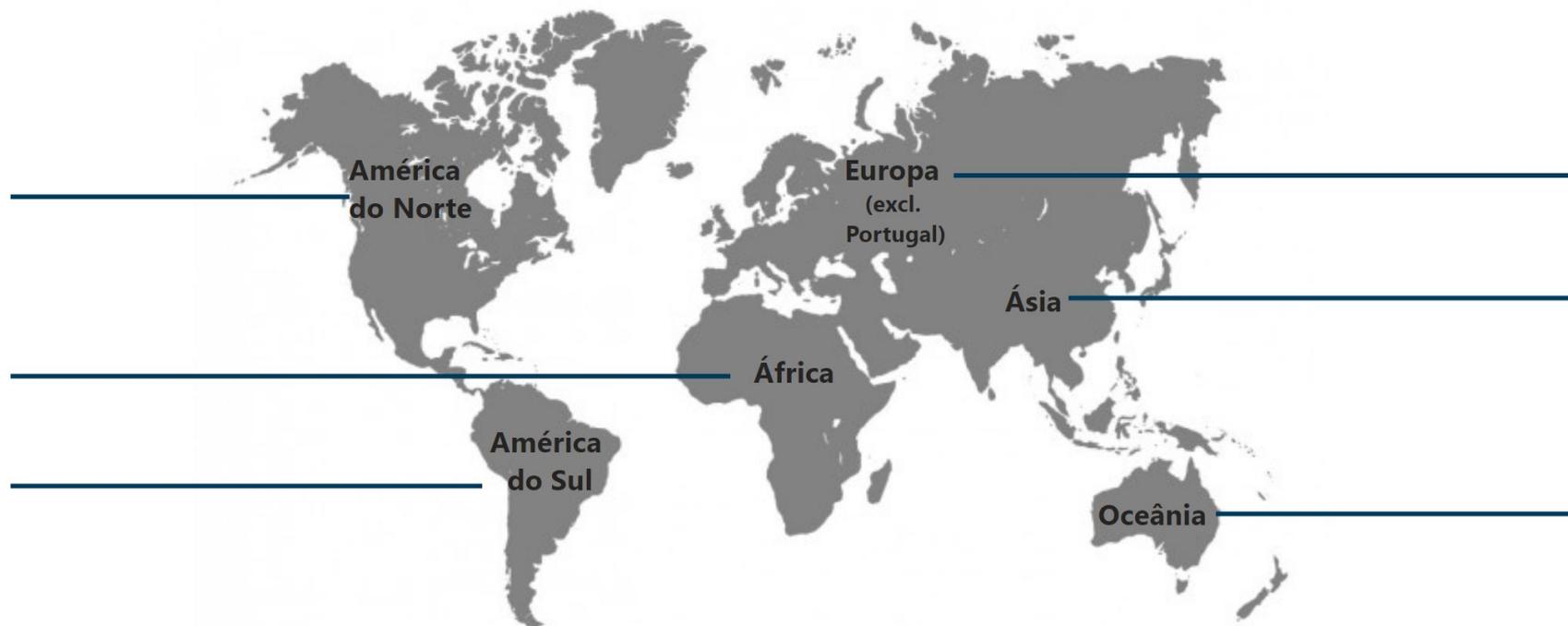
- 2019 → 76%
- 2020 → 52%
- 2021 → 52%

Algarve | Dormidas - 2021

1.1%
Quota dormidas
-21.0%
Variação 21/20

0.2%
Quota dormidas
37.2%
Variação 21/20

0.6%
Quota dormidas
18.5%
Variação 21/20



95.0%
Quota dormidas
41.2%
Variação 21/20

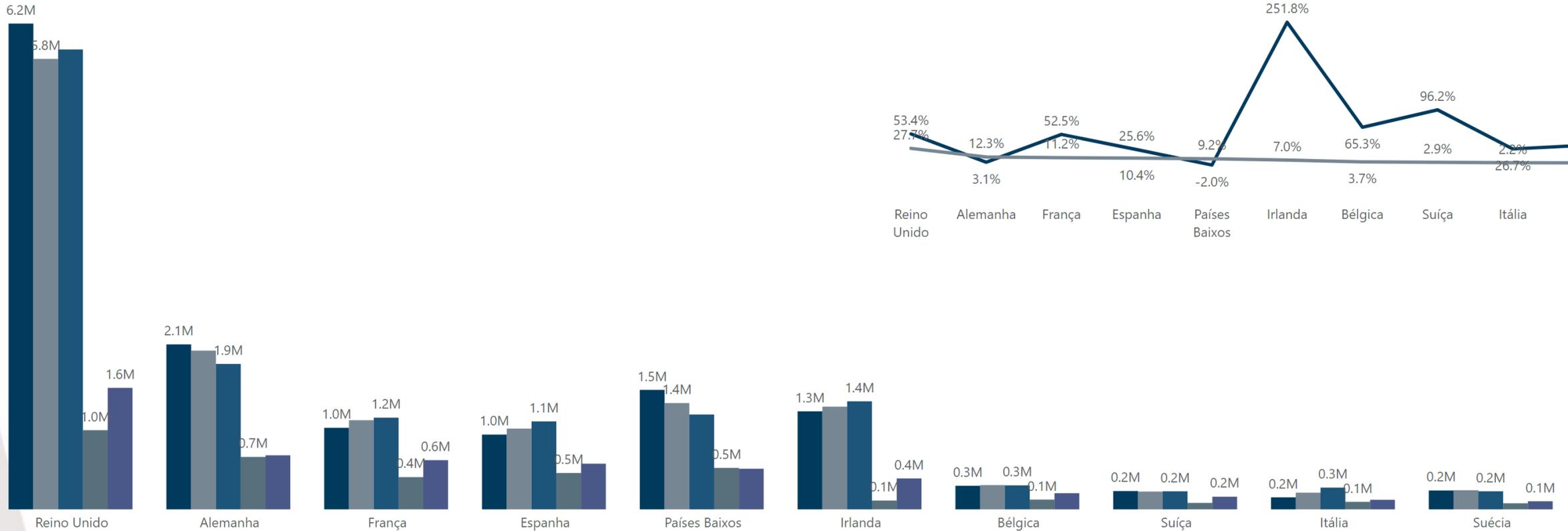
0.4%
Quota dormidas
42.5%
Variação 21/20

0.1%
Quota dormidas
19.8%
Variação 21/20

Algarve | Dormidas

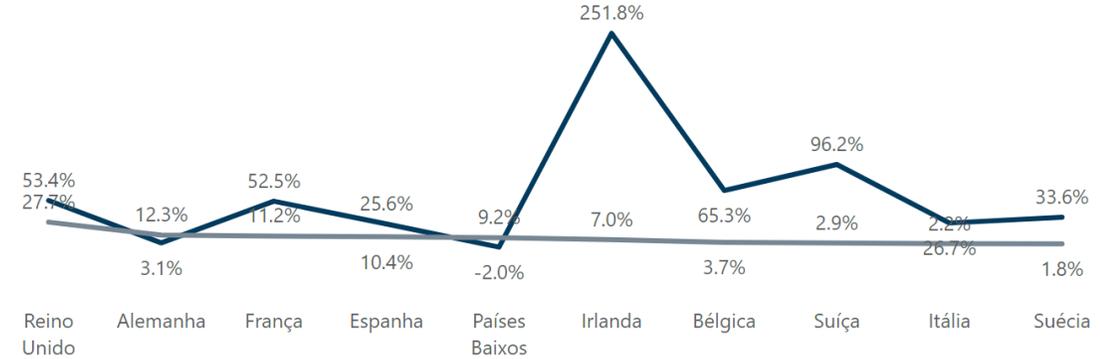
Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

Ano ● 2017 ● 2018 ● 2019 ● 2020 ● 2021



Top 10 Mercados em Variação e Quotas [%]

● Variação 21/20 ● Quota 2021



Em 2021, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o TOP 10 representou 89% do total da procura externa (88% em 2020 e 92% em 2019).

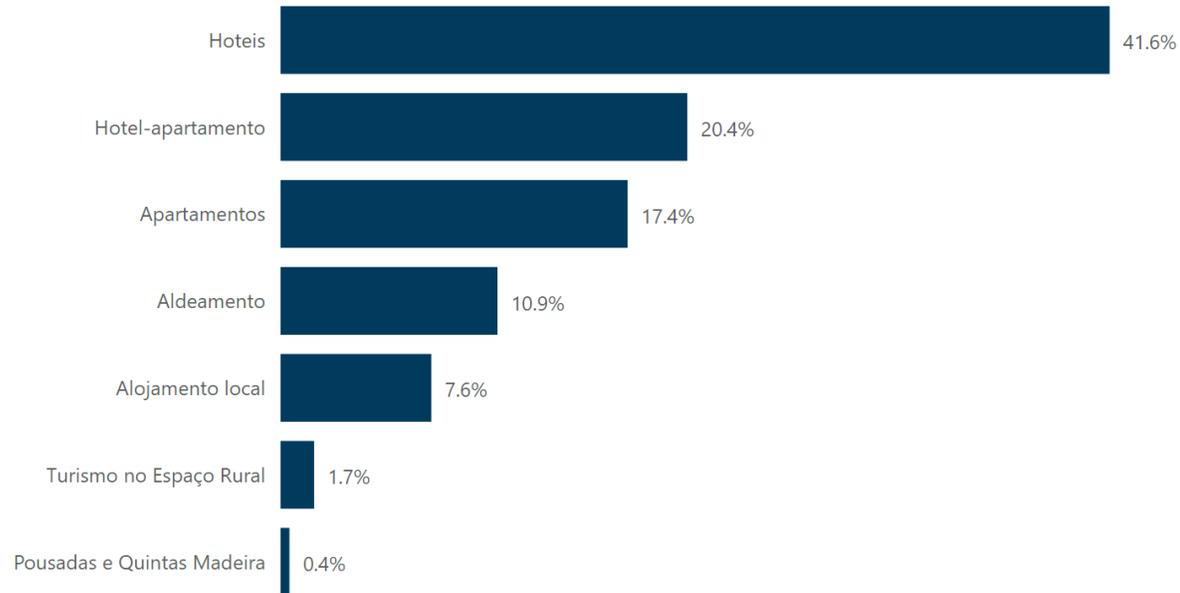
Assistiu-se a mudanças de posições de alguns mercados face a 2020: França sobe 2 posições, os Países Baixos descem 2 lugares, a Irlanda ultrapassou a Bélgica e o Canadá saiu do TOP 10 para dar lugar à Suécia.

De referir que a Suíça, a Itália e a Suécia, agora posicionadas em 8.º, 9.º e 10.º lugares, não entravam no TOP 10 de 2019; esses lugares pertenciam à Polónia, Canadá e EUA.

Todos estes mercados registaram aumentos face a 2020, com exceção dos Países Baixos (-2,0%). Em relação a 2019 ainda apresentaram todos, decréscimos superiores, na sua maioria, a 55%.

Algarve | Dormidas

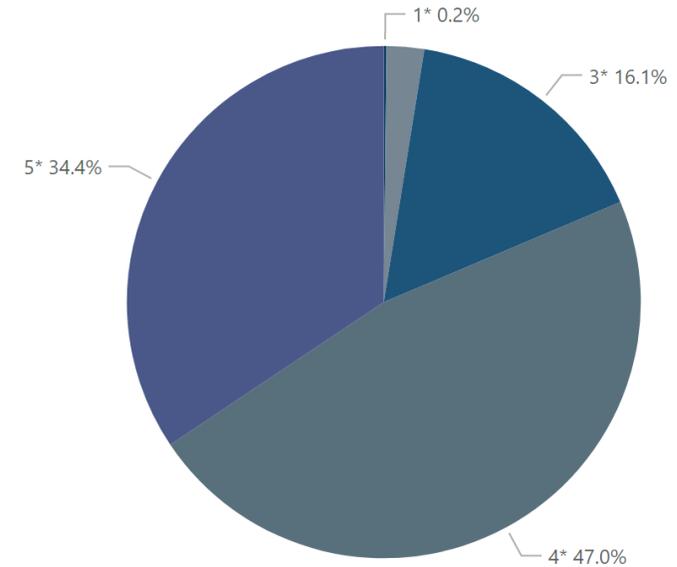
Quota das dormidas em 2021 por tipologia



Os hotéis foram a tipologia preferida dos turistas que permaneceram nas unidades de alojamento do Algarve, em 2021.

42% das dormidas ocorreram em hotéis; os hotéis-apartamentos seguiram-se com 20% das dormidas e os apartamentos turísticos ocuparam o 3.º lugar com 17%.

Quota das categorias de Hotéis em 2021



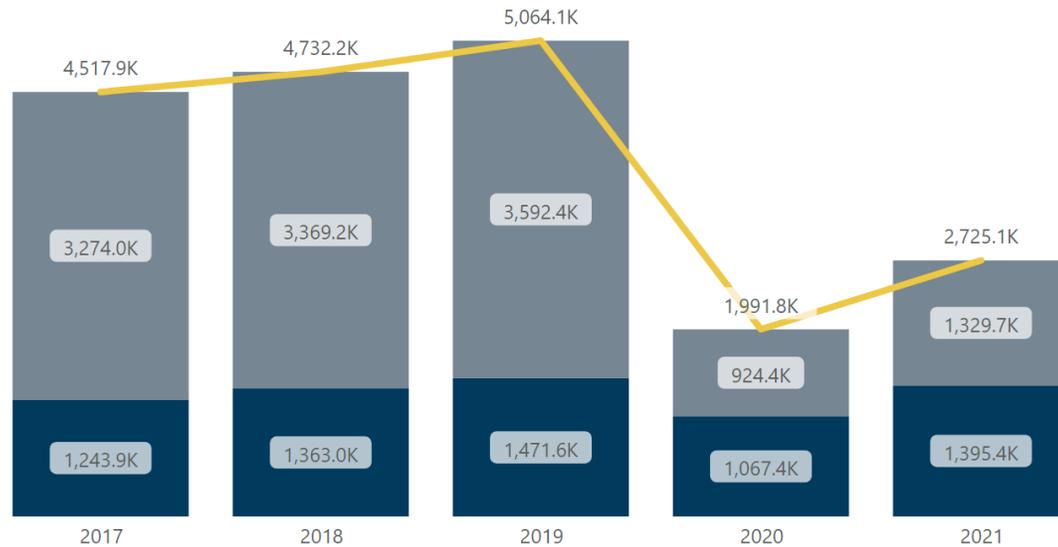
Na tipologia "hotel", os de 4* foram os que registaram o maior número de dormidas (47%), seguidos dos de 5* com 34% e os de 3* com 16% da procura.

Esta distribuição tem evidenciado homogeneidade ao longo dos últimos anos. Em 2019, ano pré-pandémico, os hotéis de 4* registaram 53% de quota de dormidas, os de 5* 28% e, os de 3*, 15%.

Algarve | Hóspedes

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Variação Homóloga 2021-2020 [%]

30.7% **Nacionais** 43.8% **Estrangeiros** 36.8% **Total**

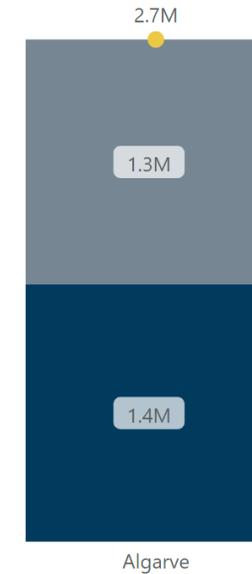
Quando a referência são os hóspedes, e tendo sido 2021 um ano que evidenciou recuperação, verifica-se que os hóspedes residentes mantiveram o nível de procura na região.

Dos 2,7 milhões de hóspedes, 1,4 milhões eram residentes e 1,3 milhões eram não residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 733,3 mil hóspedes, se compararmos com 2020 (+37%), mas menos 2,3 milhões que em 2019 (-46%);

- Os residentes aumentaram 31% face a 2020 (-5% em relação a 2019) e os não residentes 44% (-63% face a 2019).

Hóspedes 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total

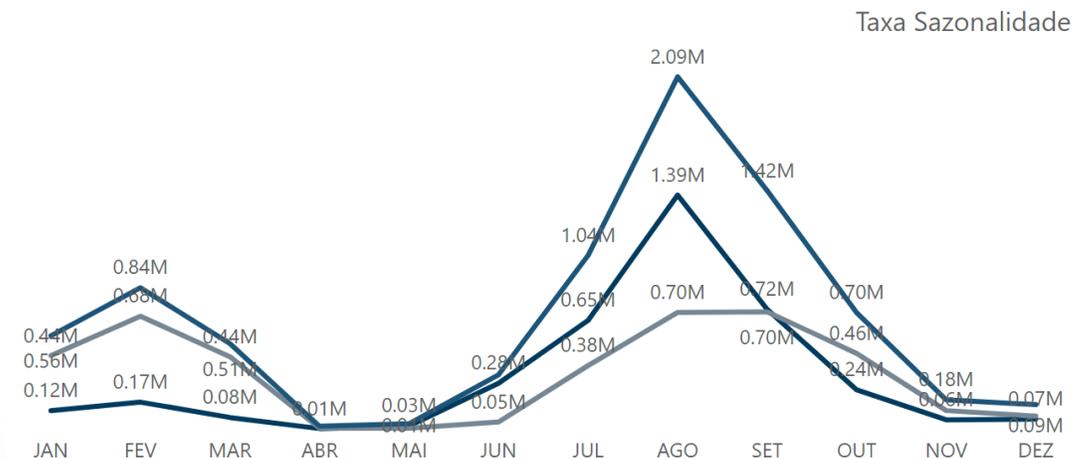


O Algarve foi, em 2021, a 4.ª região com o maior número de hóspedes residentes (16% do total de hóspedes residentes do país) e a 2.ª, quando a referência são hóspedes não residentes (23% do total de hóspedes não residentes do país).

Algarve | Sazonalidade

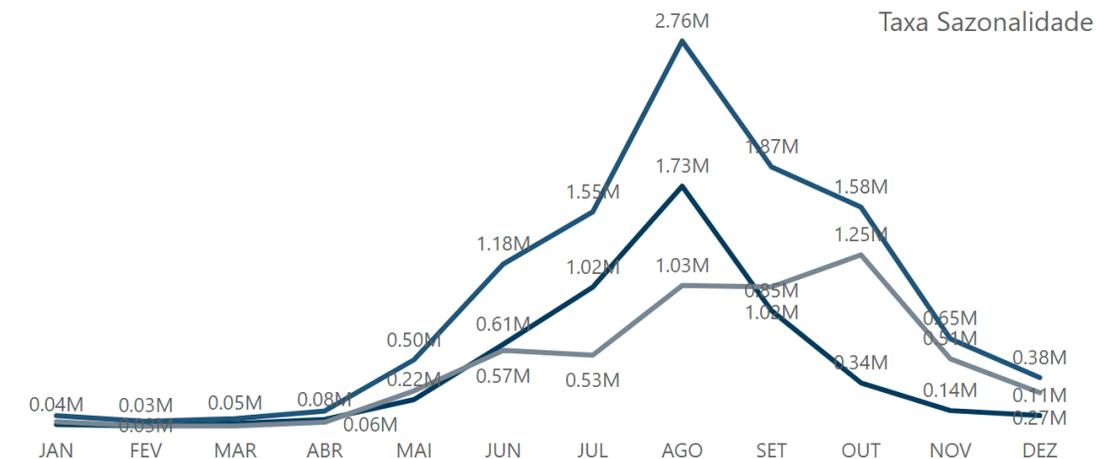
Dormidas 2020 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Dormidas 2021 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Como já referido, a pandemia vivida em 2020 e 2021, agravou consideravelmente os índices de sazonalidade estimados.

Os números mostram esta realidade, mas 2021 surge ainda com valores que se afastam do ano histórico para o Turismo, que foi 2019. Mais 13,8 p.p. na taxa de sazonalidade, separam estes dois anos.

Desta forma, de 43,1% de taxa de sazonalidade registada no Algarve em 2019, o ano de 2020 terminou com 57,6% (+14,5 p.p.). Este aumento aconteceu, porque os residentes que passaram a ser predominantes na região, aproveitaram a suspensão de algumas restrições nesta altura do ano, para gozarem as suas férias.

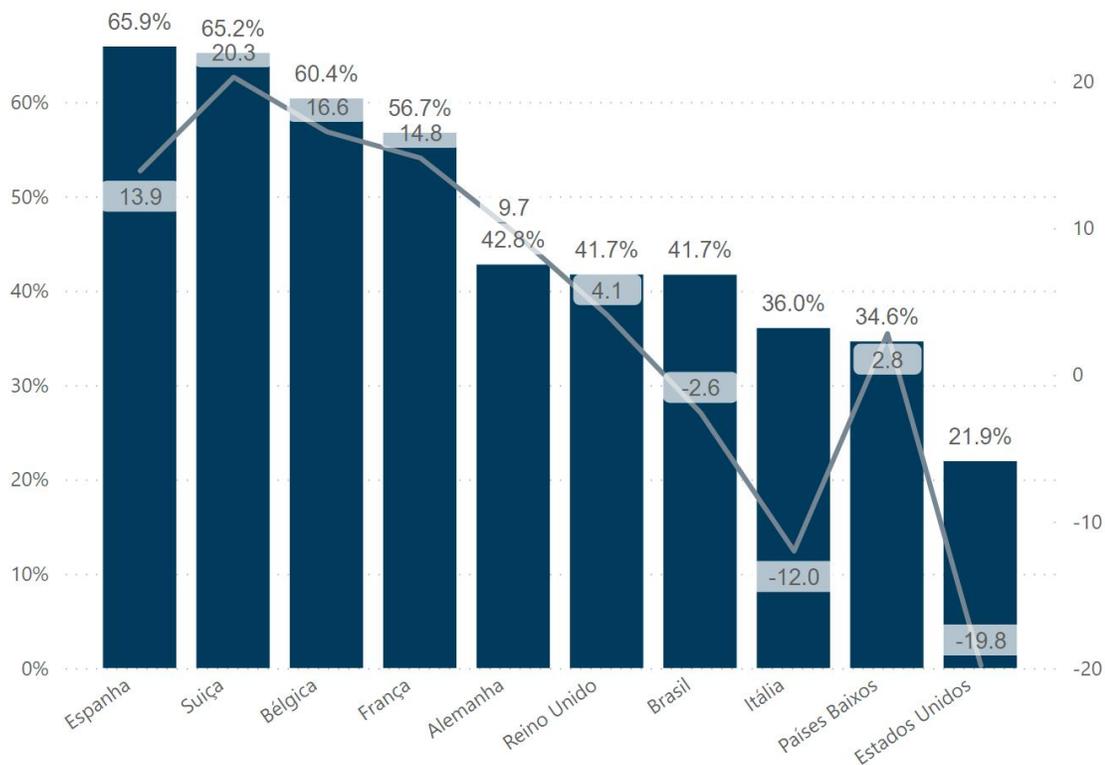
Em 2021, com o aumento de 45% nas dormidas de residentes no estrangeiro na época alta, face a 2020, a taxa de sazonalidade global baixou ligeiramente (-0,7 p.p.).

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

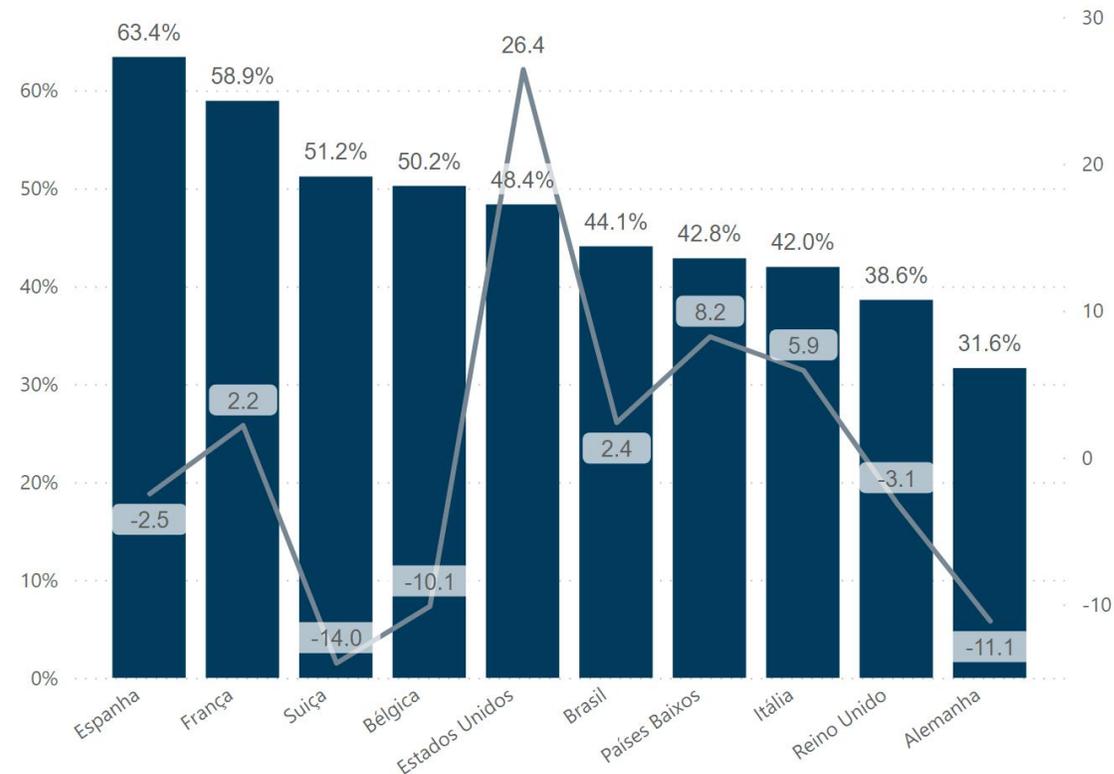
Algarve | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2020



Sob o ponto de vista do TOP 10, em relação à taxa de sazonalidade, os valores atingiram dimensões imprevisíveis, atendendo a que 2020 foi um ano muito condicionado na movimentação de pessoas, dentro e fora do país.

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2021



Considerando alguns dos principais mercados, em termos de procura habitual à região, a situação em 2021 foi a seguinte:

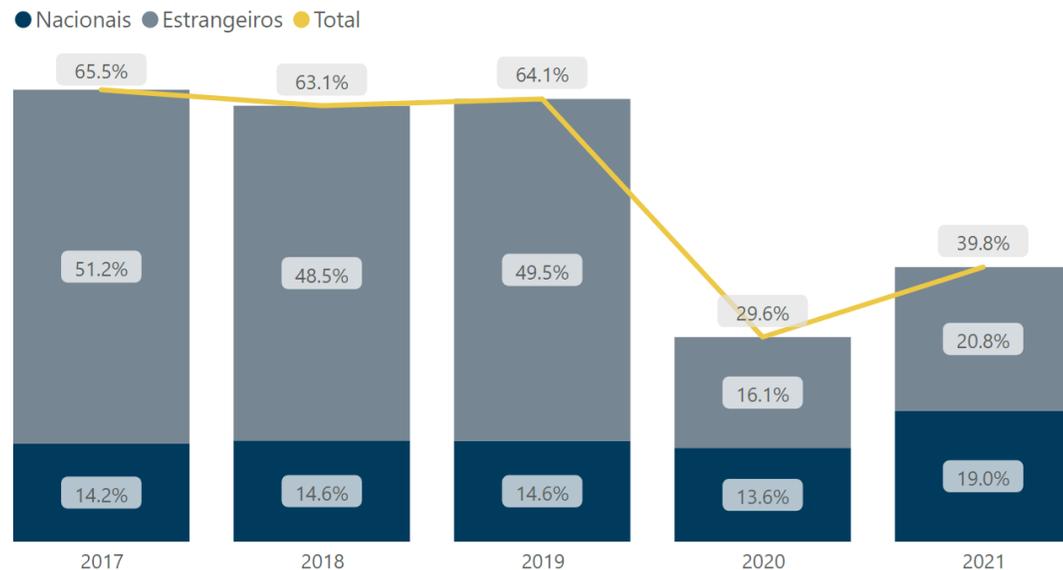
- Reino Unido, passou de 37,7% em 2019 para 38,6% em 2021;
- Alemanha, 33,1% em 2019 e 31,6% em 2021;
- França 42,0% vs 58,9%;
- Espanha, 52,0% vs 63,4%;
- Países Baixos, 31,8% vs 42,8%.

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

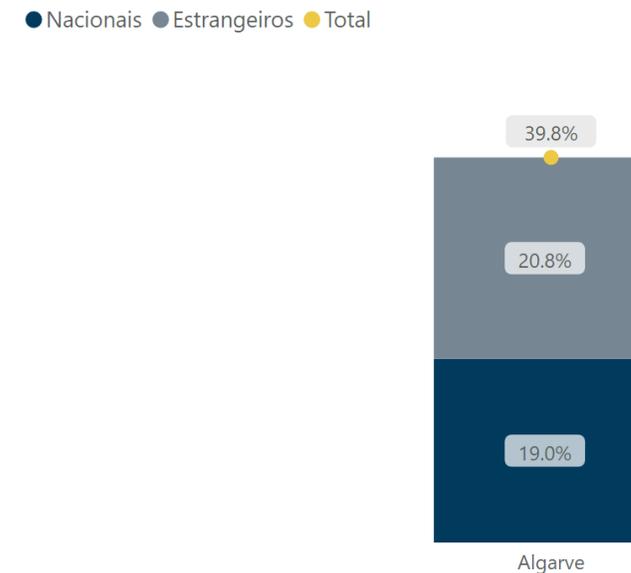
Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

Algarve | Taxas de Ocupação

Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]



Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]



A análise temporal ao indicador Taxas de Ocupação Quarto evidencia o impacto da pandemia na região.

Os anos de 2020 e 2021 registaram acentuadas quebras de ocupação, com maior incidência nos hóspedes estrangeiros (de 49,5% de ocupação quarto em 2019, desceu-se para 20,8% em 2021, ou seja, um decréscimo de 28,7 p.p.).

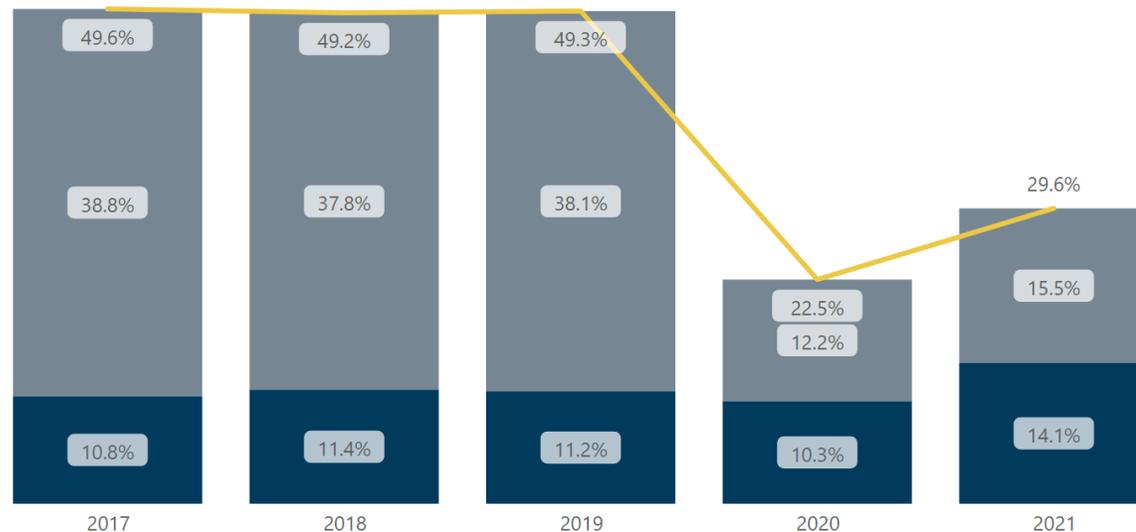
Em relação aos portugueses, em que muitos optaram por permanecer na região, registou-se um aumento de 4,4 p.p.. De 14,6% em 2019 passou-se para 19,0% em 2021.

O Algarve que, em 2019, foi a 4.ª região com a taxa de ocupação quarto mais elevada (64,1%), ocupou, em 2021, a 3.ª posição, com 39,8%, embora com decréscimo de 24,3 p.p. entre os dois anos.

Algarve | Taxas de Ocupação

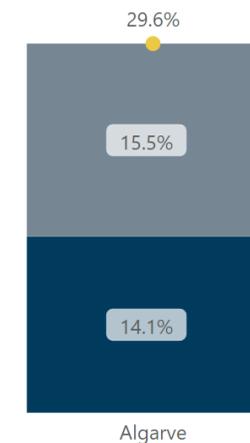
Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Tal como no slide anterior, relativamente à taxa de ocupação quarto, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras de ocupação cama, com maior incidência nos hóspedes provenientes do estrangeiro (de 38,1% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 15,5% em 2021, ou seja, um decréscimo de 22,6 p.p.).

Em relação aos hóspedes portugueses a evolução entre os dois anos foi positiva (de 11,2% de ocupação cama em 2019 passou-se para 14,1% em 2021, uma subida de 2,9 p.p.).

O Algarve, que registou a 4.ª maior taxa de ocupação cama com 49,3%, em 2019, manteve essa posição em 2021, embora com uma taxa inferior (29,6%).

Algarve | Indicadores de Rentabilidade - 2021



Proveitos Globais

753.2M

63.2%

Variação 21/20

-6.1%

CAGR 21/17



Proveitos de Aposento

572.0M

65.1%

Variação 21/20

-5.6%

CAGR 21/17



RevPar

43.94 €

50.1%

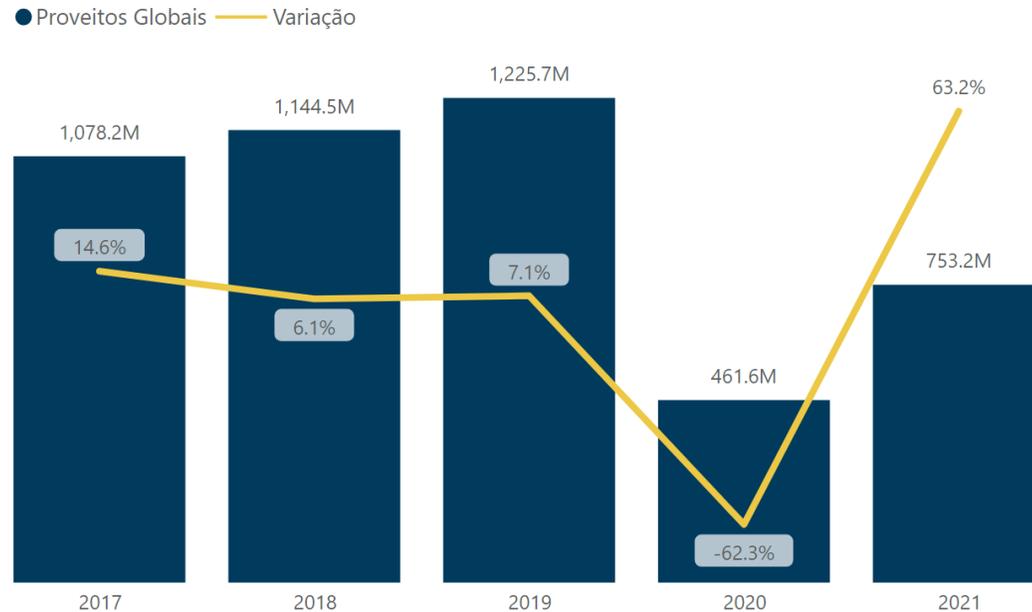
Variação 21/20

-4.1%

CAGR 21/17

Algarve | Proveitos Globais

Proveitos Globais [milhões €]



Os proveitos globais, provenientes das unidades de alojamento do Algarve, diminuíram 62% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas evidenciaram já recuperação em 2021, atingindo 753,2 milhões de €, que se traduziram num aumento de 63% (mais 291,7 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada em 2021 face a 2019 (ano pré-pandémico), as unidades de alojamento auferiram menos 472,5 milhões de € de proveitos globais (-39%).

Proveitos Globais [milhões €] por NUTS II



O Algarve subiu da 2.ª posição face ao país em 2019, para o 1.º lugar em 2021, apesar da diminuição registada (-39% de proveitos globais).

Algarve | Proveitos de Aposento

Proveitos de Aposento [milhões €]



Os proveitos de aposento, provenientes das unidades de alojamento da região do Algarve, diminuíram 62% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas apresentaram recuperação em 2021 com o montante a ascender a 572,0 milhões de €, que se traduziu num aumento de 65% (mais 225,5 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada face a 2019 (ano pré-pandémico) as unidades de alojamento auferiram menos 337,6 milhões de € de proveitos de aposento (-37%).

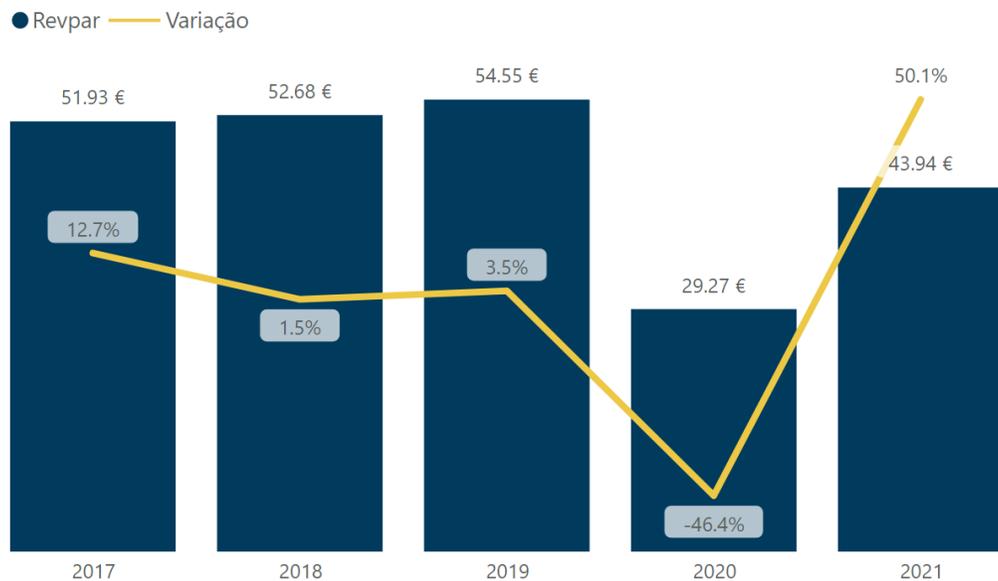
Proveitos de Aposento [milhões €] por NUTS II



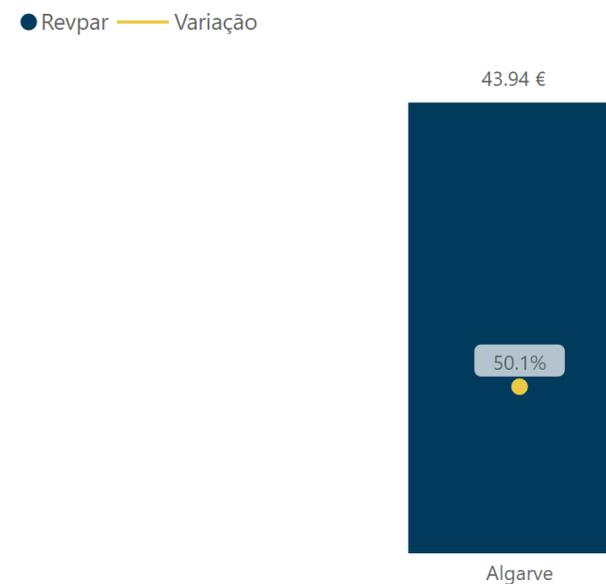
Também, em proveitos de aposento, a região do Algarve subiu da 2.ª maior região do país em 2019, para a 1.ª em 2021, apesar da quebra verificada (-37%).

Algarve | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 29,27€ em 2020, o valor mais baixo dos últimos cinco anos aqui representados (-25,28€ face a 2019, ou seja, -46%).

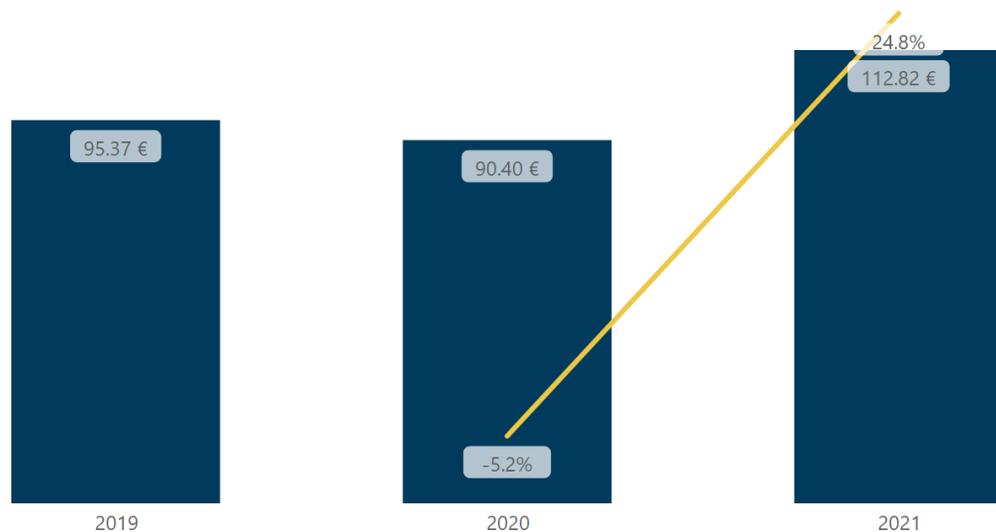
Um crescimento de 50% de 2020 para 2021 posicionou o RevPar em 43,94€, mas ainda menos 19% face a 2019 (-10,61€).

Neste indicador, o Algarve ocupava a 2.ª posição em 2019 com 54,55€, passando em 2021 à 1.ª posição com 43,94€.

Algarve | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação



Em 2020, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 90,40€.

Crescimento de 25% de 2020 para 2021 posicionou o ADR em 112,82€, montante este superior em 18% (+17,45€) face a 2019.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação

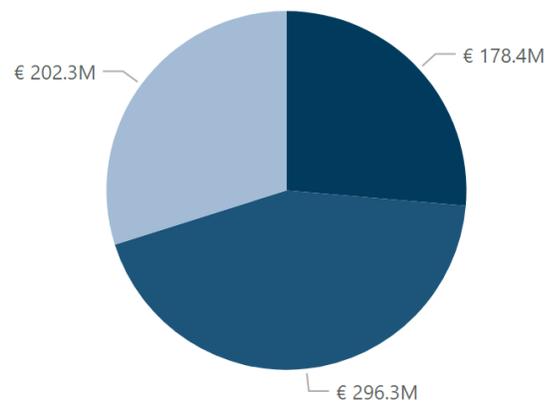


Também, neste indicador, o Algarve passou da 2.ª posição em 2019 com 95,37€, para a 1.ª posição em 2021, com 112,82€.

Algarve | Perfil de Consumo - 2021

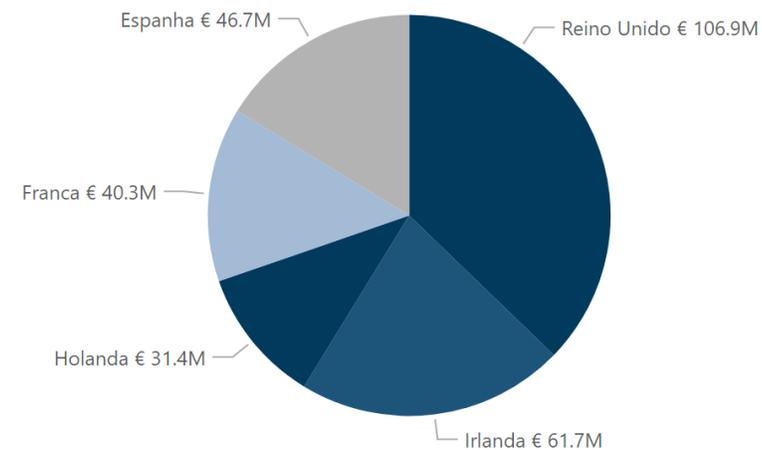
TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]

CAE DESC ● Alojamento ● Comércio a retalho, excepto de v... ● Restauração e simil...



Em 2021, os 3 principais setores de atividade concentraram 90,7% do total de compras efetuadas em território nacional (92,4% em 2019).

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o TOP 5 em 2021, retratado no gráfico acima, representou 75,1% do total de compras efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo.

Em 2019, imediatamente antes do início da pandemia, os mesmos mercados representaram cerca de 73%.

Algarve | Indicadores de Fluxos no Aeroporto - 2021



Passageiros desembarcados

1.6M

51.9%

Varição 21/20

-21.6%

CAGR 21/17



Lugares

5.4M

44.2%

Varição 21/20

-14.3%

CAGR 21/17



Load Factor

60.9%

1.4 p.p.

Varição 21/20

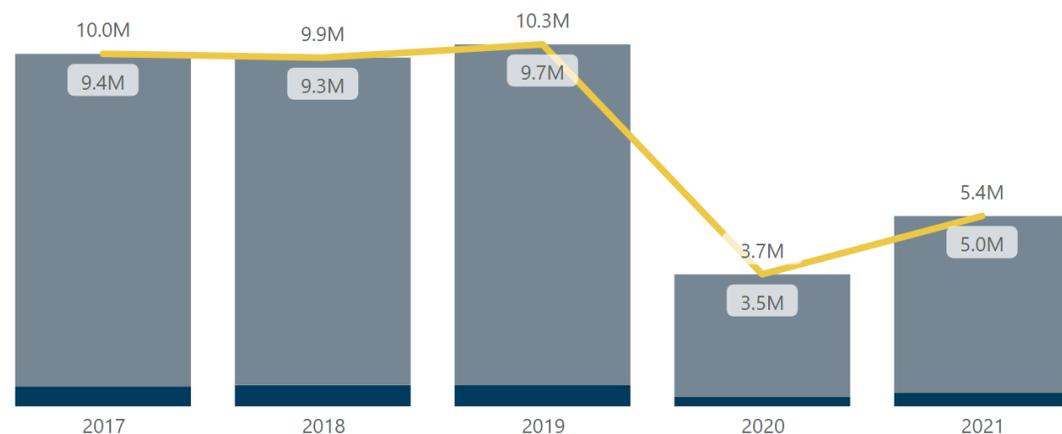
-26.9 p.p.

CAGR 21/17

Algarve | Fluxos no Aeroporto

Oferta de lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Variação Homóloga 21/20 [%]

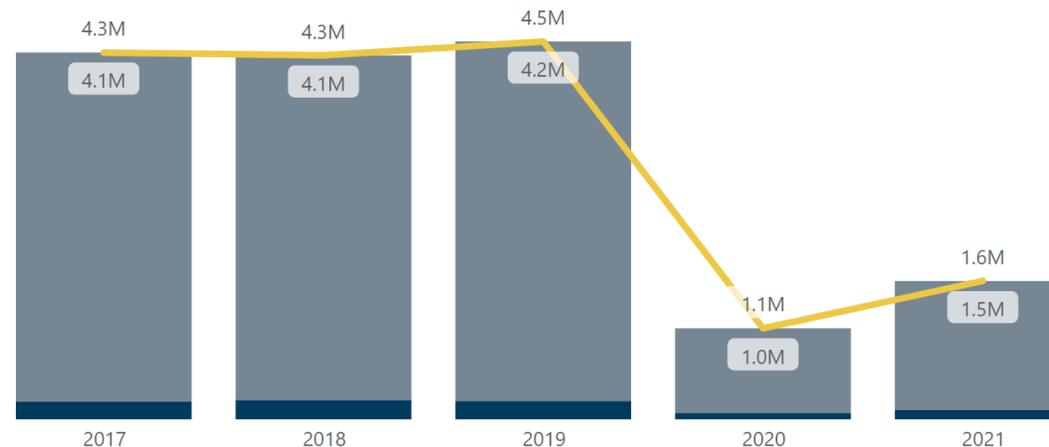
44.8% **Nacionais** 44.1% **Internacionais** 44.2% **Total**

O número de lugares disponíveis em 2021, superou em 44% o valor de 2020 o que, em números absolutos, se traduziu num aumento de 1,7 milhões de lugares (117,8 mil para voos domésticos e 1,5 milhões para voos internacionais).

Se compararmos com 2019, assistimos ainda a quebras de 47% para o total (-4,9 milhões de lugares), de menos 38% para voos domésticos (-3000 mil lugares) e de menos 48% para voos internacionais (-4,6 milhões de lugares).

Passageiros desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Variação Homóloga 21/20 [%]

43.0% **Nacionais** 52.6% **Internacionais** 51.9% **Total**

Os passageiros desembarcados no aeroporto de Faro registaram um crescimento de 52%, passando de 1,1 milhões em 2020, para 1,6 milhões em 2021 (+558,7 mil, dos quais +33,2 mil foram de voos domésticos e +525,5 mil de voos internacionais).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 4,5 milhões de passageiros desembarcados nesse ano, 2021 ainda está aquém em 63% (-2,8 milhões de passageiros, dos quais -106,7 mil de voos domésticos e -2,7 milhões de voos internacionais).

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento
Departamento de Business Intelligence

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Report: agosto 2022